



	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente	
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02	
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA	
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE	
	Coordenação Geral de Ensino	
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação		
Coordenação Geral de Extensão		

Professor(a):	Cláudio Eduard Neves Semmelmann	Matrícula:	1754425	Ano:	2017 02
Categoria: (x) Efetivo () Substituto () Temporário		Regime de trabalho:	() 20h () 40h (x) DE		

1. ATIVIDADES DE ENSINO							
1.1 AULAS E ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO ENSINO							
Disciplina	Curso	Série/semestr e	Regime Anual/ Semestral	C.H. Disciplinas	C.H. Semanal (aulas)	C.H. Semanal (horas)	C.H. Manutenção/Org anização Ensino Semanal
Bovinocultura de Corte e Leite - Teórica	Med. Veterinária	2016.4	semestral	90	3	4.50	4.50
Bovinocultura de Corte e Leite - Prática A	Med. Veterinária	2016.4	semestral	90	3	4.50	2.25
Bovinocultura de Corte e Leite - Prática B	Med. Veterinária	2016.4	semestral	90	3	4.50	2.25
Produção e Manejo de Ovinos e Caprinos	Med. Veterinária	2016.4	semestral	45	3	2.25	2.25
TOTAL				315	12	15.75	11.25
Observações:							

1.2 ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO		
Atendimento ao aluno		
Disciplina/Turma/Curso	Atividade realizada	C.H. Semanal
Bovinocultura de Corte e Leite - Teórica	Orientação, esclarecimento de dúvidas, entre outras atividades	1.1250
Bovinocultura de Corte e Leite - Prática A	Orientação, esclarecimento de dúvidas, entre outras atividades	1.1250

	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente	
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02	
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA	
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE	
	Coordenação Geral de Ensino	
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação		
Coordenação Geral de Extensão		

Cláudio Eduard Neves Semmelmann		
Bovinocultura de Corte e Leite - Prática B	Orientação, esclarecimento de dúvidas, entre outras atividades	1.1250
Produção e Manejo de Ovinos e Caprinos	Orientação, esclarecimento de dúvidas, entre outras atividades	0.5625
SUBTOTAL		3.9375

Observações:				
Demais Atividades:				
Ações do Docente (NDE e Colegiado, projeto de ensino, monitoria, regência, orientação)	Curso	Portaria/ano	Detalhamento (nome do projeto, nome do orientado...)	C.H. semanal
NDE	Med. Veterinária	561/2016	Participação em reuniões	0.50
Colegiado	Med. Veterinária	558/2016	Participação em reuniões	1.00
Orientações de três estagiários	Téc. Agropecuária		Orientação dos alunos Patrick Gabriel canônica , Letícia Paweukiewicz e João Pedro Longo Vilani	1.50
Participação em reuniões pedagógicas e de planejamento		--	Participação em reuniões	0.50
TOTAL				7.4375
Observações:				

2. ATIVIDADES DE PESQUISA					
Projeto	Tipo de Participação – detalhamento (nome do projeto, orientado,	Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	Início	Término	C.H. semanal
Doses de cama de aves e dejetos de suínos para sistema de produção integração lavoura-pecuária	Colaborador	Projeto em atividades, com apresentação de poster's.	2014	2026	0.75



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente

Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA

Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE

Coordenação Geral de Ensino

Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Coordenação Geral de Extensão

Cláudio Eduard Neves Semmelmann

Transferência de tecnologias em rede para sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta	Colaborador	Projeto em atividades, com apresentação de poster's.	2014	2025	0.75
Uso de glicose no tratamento de endometrite	Colaborador	Edital 22/2017 Projeto em andamento das atividades, os relatórios e trabalhos serão apresentados em 2018.	2017	2018	0.75
TOTAL					2.25

Observações:

3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO						
Projeto	Tipo de Participação – detalhamento (Nome do projeto, orientado, etc)		Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	Início	Término	C.H. semanal
Grupo de Estudos em Sanidade e Produção de Equídeos - GESPE	Colaborador		Em andamento das atividades	--	dez/2019	0.75
Planejamento e implantação de uma unidade básica de centro de manejo e seus componentes para fins didáticos no IFC-Concórdia	Colaborador		Em andamento das atividades	--	dez/2019	0.75
Diagnóstico de assistência técnica em Bovinocultura leiteira em Concórdia: Da empresa ao produtor	Colaborador		Projeto em atividades - apresentação de poster's	--	12/2018	0.75
TOTAL						2.25

Observações:



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente

Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA

Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE

Coordenação Geral de Ensino

Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Coordenação Geral de Extensão

Cláudio Eduard Neves Semmelmann

4. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO				
Atividade	Portaria/ano	Início	Término	C.H. semanal
Comitê Técnico responsável pela definição de ações nos setores de zootecnia	483/2016	ago/2016	ago/2017	0.55
Comissão Organizadora Tecnoeste	125/2017	mar/2017	dez/2017	0.55
TOTAL				1.10

Observações:

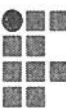
5. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO EM SERVIÇO				
Tipo	Portaria/ ano	Início	Término	C.H. semanal
Formação Continuada				0.00
TOTAL				0.00

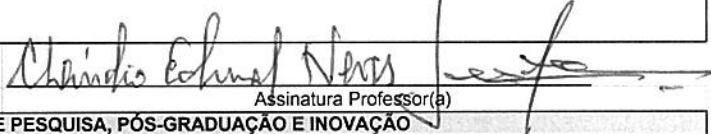
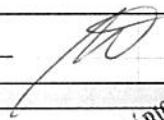
Observações:

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES							

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA							
Aulas	Ativ.Manut./Organiz. Ensino	Ativ. Apoio Ensino	Pesquisa	Extensão	Ativ.Admin. e Repres.	Capacitação e Formação	Total



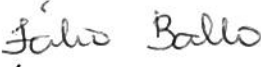
 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente							
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02							
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA							
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE							
	Coordenação Geral de Ensino Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Coordenação Geral de Extensão							
Cláudio Eduard Neves Semmelmann								
15.7500	11.2500	7.4375	2.25	2.25	1.10	0.00	40.0375	
Observações:								

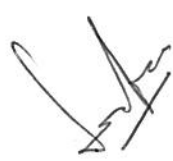
COMPLEMENTO/OBSERVAÇÃO	
DATA: 11/04/2018	 Assinatura Professor(a)
PARECER COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	
OK	
DATA: 01/05/18	 Assinatura Coordenador(a)
PARECER COORDENAÇÃO GERAL DE EXTENSÃO	
6	
DATA: 18/04/2018	 Assinatura Coordenador(a)
ALESSANDRA CARINE PORTOLAN Coordenadora Geral de Ensino	
PARECER COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO n° 206, DOU 03/07/2017	


Coordenadora de Pesquisa,
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
DOU 16/08/2017 12/05/18.

 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente							
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02							
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA							
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE							
	Coordenação Geral de Ensino Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Coordenação Geral de Extensão							
Cláudio Eduard Neves Semmelmann								
DATA: / /								
Assinatura Coordenador(a)								
PARECER DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL								
DATA: / /								
Assinatura Coordenador(a)								

16/05/18


FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO
Diretor de Desenvolvimento Educacional
Portaria 32, D.O.U. 28/01/2016





Portal do Docente

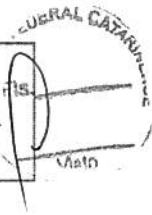
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 11/04/2018 10:24



INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE



DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que o Docente CLAUDIO EDUARD NEVES SEMMELMANN, Matrícula SIAPE de número 1754425, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2016.1	Nível
INTRODUÇÃO A MEDICINA VETERINÁRIA - 30 h	GRADUAÇÃO
2016.2	Nível
BOVINOCULTURA DE CORTE E LEITE - 90 h	GRADUAÇÃO
BOVINOCULTURA DE CORTE E LEITE - 90 h	GRADUAÇÃO
PRODUÇÃO E MANEJO DE OVINOS E CAPRINOS - 45 h	GRADUAÇÃO
2017.1	Nível
BIOCLIMATOLOGIA ANIMAL - 30 h	GRADUAÇÃO
FORRAGICULTURA E PASTAGENS - 60 h	GRADUAÇÃO
FORRAGICULTURA E PASTAGENS - 60 h	GRADUAÇÃO
FORRAGICULTURA E PASTAGENS - 60 h	GRADUAÇÃO
INTRODUÇÃO A MEDICINA VETERINÁRIA - 30 h	GRADUAÇÃO
2017.2	Nível
BOVINOCULTURA DE CORTE E LEITE - 90 h	GRADUAÇÃO
BOVINOCULTURA DE CORTE E LEITE - 90 h	GRADUAÇÃO
BOVINOCULTURA DE CORTE E LEITE - 90 h	GRADUAÇÃO
PRODUÇÃO E MANEJO DE OVINOS E CAPRINOS - 45 h	GRADUAÇÃO

CONCÓRDIA, 11 de Abril de 2018

Código de Verificação:
a0ebedb27a

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.ifc.edu.br/sigaa/documentos/>, informando a Matrícula do SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
Coordenação Geral de Extensão – CGEX



DECLARAÇÃO

Declaramos que o(a) Professor(a) **CLAUDIO EDUARD NEVES SEMMELMANN**, durante o ano de 2017, atuou no evento **Estágio Curricular Obrigatório** como **Professor(a) Orientador(a) de Estágio**, realizado conforme abaixo:

ORIENTADOR(A) DE ESTÁGIO

Aluno(a):

MATRICULA: 16125127

NOME: **PATRIK GABRIEL CANÔNICA**

CURSO: **TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**

PERÍODO: **02.01.2017 à 31/01/2017**

ORIENTADOR(A): **CLAUDIO EDUARD NEVES SEMMELMANN**

TEMA: **ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO, NA ÁREA DE BOVINOCULTURA.**

Aluno(a):

MATRICULA:

NOME: **LETICIA PAWEUKIEVICZ**

CURSO: **TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**

PERÍODO: **02.01.2017 à 02/02/2017**

ORIENTADOR(A): **CLAUDIO EDUARD NEVES SEMMELMANN**

TEMA: **ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO, NA ÁREA DE BOVINOCULTURA.**

Concórdia, 10 de Abril de 2018.

Coordenação Geral de Extensão-CGEX

Sebastião Osni de Andrade
Coordenação Geral de Integração
Escola Comunidade-CGIEC
Portaria nº 176 D. O. U. 25/04/2012



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
Campus Concórdia

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CÂMPUS CONCÓRDIA

Rodovia SC 283, Km 08 | Bairro Fragosos | Concórdia - SC | 89700-000 | Caixa Postal 58
www.ifc-concordia.edu.br | (49) 3441-4800



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
Coordenação Geral de Extensão – CGEX



DECLARAÇÃO

Declaramos que o(a) Professor(a) **CLAUDIO EDUARD NEVES SEMMELMANN**, durante o ano de 2016, atuou no evento **Estágio Curricular Obrigatório** como **Professor(a) Orientador(a) de Estágio**, realizado conforme abaixo:

ORIENTADOR(A) DE ESTÁGIO

Aluno(a):

MATRICULA:

NOME: JOÃO PEDRO LONGO VILANI

CURSO: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

PERÍODO: 02.01.2017 à 20/01/2017

ORIENTADOR(A): CLAUDIO EDUARD NEVES SEMMELMANN

TEMA: ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO, NA ÁREA DE BOVINOCULTURA.

Concórdia, 10 de Abril de 2018.

Coordenação Geral de Extensão-CGEX

Sebastião Osni de Andrade
Coordenação Geral de Integração
Escola Comunidade-CGIEC
Portaria nº 176 D. O. U. 25/04/2012

Produtividade de milho e soja em sistemas iLPF ou PD com adubação orgânica ou mineral¹

Luciane Cristina Lazzarin²; Paulo Hentz³; Juliano Corulli Corrêa⁴; Otavio Bagiotto Rossato⁵; Eduarda Regina Röse⁶.

Trabalho executado com recursos de Embrapa, Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia, Universidade do Estado de Santa Catarina e CNPq
Professor; Universidade do Contestado, Concórdia - SC; Email: lucianelazzarin@unc.br
Professor; Instituto Federal Catarinense, Concórdia - SC;
Pesquisador Embrapa Suínos e Aves; Concórdia - SC;
Professor; Instituto Federal Catarinense, Concórdia - SC;
Estudante Curso Técnico em Agropecuária, IFC, Concórdia - SC.

INTRODUÇÃO

A agricultura moderna visa o ambiente solo não só como suporte, mas sim à manutenção deste sistema como organismo vivo. Desta forma, é necessário o uso de sistemas conservacionistas com tecnologias capazes de garantir a eficiência do aproveitamento de nutrientes às plantas após aplicação dos fertilizantes no solo.

O objetivo do trabalho foi avaliar a resposta da adubação com cama de aves, dejetos de suínos e fertilizantes minerais em relação à produtividade de milho e soja nas safras 2015/16 e 2016/2017 em sistema iLPF ou PD.

MATERIAL E MÉTODOS

Local: Concórdia -SC;

O experimento foi montado em delineamento de blocos casualizados em parcelas subdivididas, com três repetições;

Parcelas: Diferentes sistemas de produção (iLPF e PD);

Subparcelas: Fertilizantes (Cama de aves; dejetos de suíno, mineral e controle);

Nos dois anos agrícolas foi amostrado duas fileiras de milho com 2 m de comprimento e 0,8 m de largura entre fileiras, para soja no ano de 2017 foram colhidas 20 plantas consecutivas.

- Foi adotado o modelo para análise de variância (ANOVA). As médias de tratamentos foram comparadas pelo t de Student, protegido pela significância do teste F global. Adotou-se o nível de 5 % de probabilidade como taxa de erro para tomada de decisão. A análise foi realizada segundo procedimento GLM do SAS.

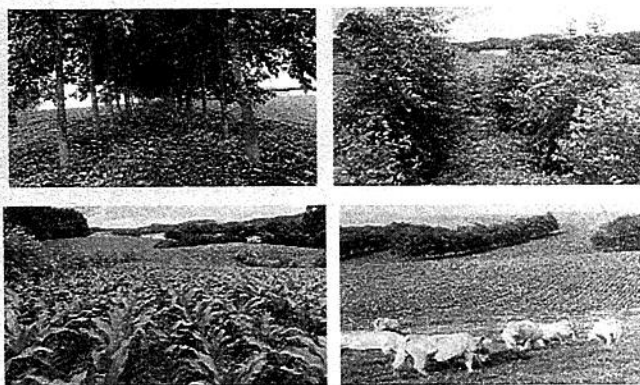


Figura 1 - Fotos do experimento com as culturas de milho e soja.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Produtividades de milho e soja em razão da adubação com fertilizantes orgânicos ou mineral em sistemas de produção iLPF e PD

	Controle	Cama	Dejeto	Mineral	Média
Produtividade de Milho safra 2015/16					
iLPF	2801 Bc	5444 Ba	5593 Ba	4579 Bb	4604 B
PD	4812 Ab	6450 Aa	6519 Aa	5289 Ab	5768 A
Média	3807 c	5947 a	6056 a	4934 b	
Produtividade de Soja safra 2016/17					
iLPF	3582	3751 B	3254 B	3859	3612 B
PD	3662 b	4793 Aa	3965 Aab	3750 b	4042 A
Média	3622 b	4272 a	3608 b	3805 ab	

Para produção de milho na safra 2015/16 o uso de fertilizantes orgânicos nas formas de cama de aves e dejetos de suínos foram superiores ao fertilizante mineral. No ano agrícola 2016/2017, a produtividade da cultura da soja demonstrou superioridade dos tratamentos cama de aves e dejetos de suínos quando comparado com o mineral no SPD. E tanto na cultura do milho como na da soja houve interferência da cultura do eucalipto para redução de produtividade.

A adubação com diferentes fontes de fertilizantes em sistema de integração lavoura-pecuária-floresta, pode trazer benefícios ao sistema em razão de permitir produtividades semelhantes ou superiores aos adubos minerais, além de contribuir com aspectos à melhoria da qualidade do solo.

Frações de fósforo no solo após seis anos de sistema Integração Lavoura-Pecuária¹

Amanda Zolet Rigo²; Juliano Corulli Corrêa³; Paulo Hentz⁴; Marco André Grohskopf⁵; Álvaro Luiz Mafra⁶

¹ Trabalho executado com recursos de Embrapa, Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia, Universidade do Estado de Santa Catarina e CNPq

² Estudante Mestrado; Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages - SC. Email: amanda.z.rigo@gmail.com

³ Pesquisador Embrapa Suínos e Aves; Concórdia - SC;

⁴ Professor; Instituto Federal Catarinense, Concórdia - SC;

⁵ Estudante Doutorado; Universidade Estadual Paulista - UNESP, Botucatu - SP;

⁶ Professor, Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages - SC.

INTRODUÇÃO

A adubação com fertilizantes orgânicos em sistemas de integração lavoura pecuária (iLP) pode afetar o grau de labilidade do fósforo (P) no solo. O fracionamento químico de P trará novos conhecimentos que permitirão compreender se existirá maior labilidade do P em suas diferentes frações compreendidas entre o P lábil e o P não-lábil, quando for utilizado fertilizantes orgânicos sob sistema de produção iLP, contribuindo na produtividade e no uso e manejo correto destes fertilizantes.

O objetivo do trabalho foi demonstrar as frações de fósforo de acordo com grau de labilidade em sistema de produção iLP após seis anos de adubação com fertilizantes orgânicos ou minerais.

MATERIAL E MÉTODOS

• Local: Concórdia -SC;

• Delineamento experimental blocos ao acaso em esquema fatorial (5x3+1), com quatro repetições;

• Fator 1: Fertilizantes: Cama de aves; Dejetos de suínos; Compostagem; Mineral 1; Mineral 2.

• Fator 2: Doses de acordo com recomendação para cultura de interesse: 75; 100 e 150% da necessidade para alcançar produtividade esperada e tratamento controle (sem adubação).

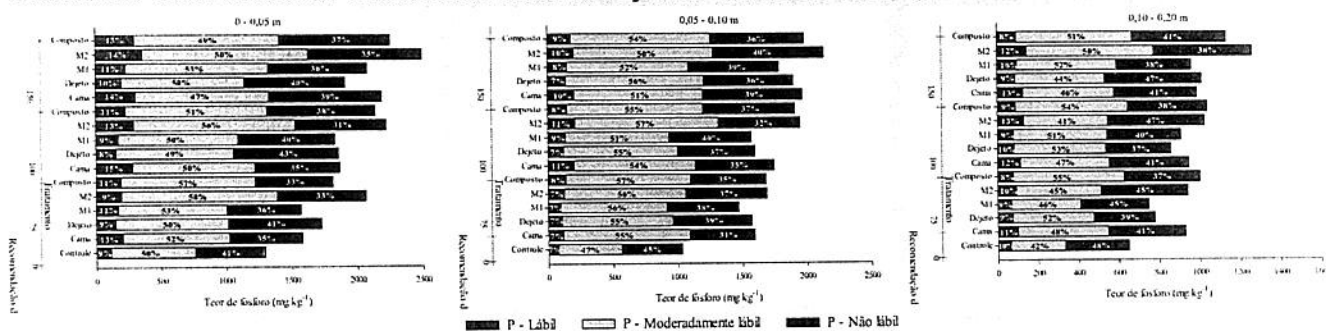
- A amostragem do solo foi realizada nas camadas de 0 - 0,05, 0,05 - 0,10 e 0,10 - 0,20 m.
- Variável estudada: fracionamento químico de fósforo obtendo as seguintes variáveis P-lábil extraído com (resina troca iônica e NaHCO_3), moderadamente lábil pela extração com NaOH 0,1 e 0,5 M e não lábil pela extração com HCl 0,5 M e P-residual por digestão.
- Metodologia descrita por Hedley et al. (1982) com modificações propostas por Condron e Goh (1989) e adaptações descritas por Gatiboni et al. (2013).



Figura 1 – Fotos do experimento com as culturas de milho e soja e aveia preta e azevém no inverno com pastejo de ovinos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1 – Frações de P pelo grau de labilidade (mg kg^{-1}) após seis anos de aplicação de fertilizantes orgânicos ou minerais em doses crescente com base na recomendação na cultura de verão em Nitossolo Vermelho Distroférico.



Produtividades de culturas de verão em razão de fertilizantes orgânicos ou minerais em iLP¹

Paulo Hentz²; Juliano Corulli Corrêa³; Claudio Eduard Neves Semmelmann⁴; Otavio Rossato Bagiotto⁴; Luciane Cristiana Lazzarin⁵; Amanda Zolet Rigo⁶.

Trabalho executado com recursos de Embrapa, Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia, Universidade do Estado de Santa Catarina e CNPq
 Professor; Instituto Federal Catarinense, Concórdia - SC; Email: paulo.hentz@ifc.edu.br
 Pesquisador Embrapa Suínos e Aves; Concórdia - SC;
 Professor; Instituto Federal Catarinense, Concórdia - SC;
 Professor; Universidade do Contestado, Concórdia - SC;
 Estudante Mestrado; Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages - SC.

INTRODUÇÃO

A prática de adubação com fertilizantes orgânicos promove ganho de produtividade iguais ou superiores ao fertilizante mineral quando realizada por longos anos.

O objetivo do trabalho foi avaliar a resposta da adubação com doses de cama de aves, dejetos de suínos e fertilizantes minerais na produtividade de milho em sistema iLP.

MATERIAL E MÉTODOS

Local: Concórdia -SC;
 Delineamento experimental blocos ao acaso em esquema fatorial (5x3+1), com quatro repetições;
 Fator 1: Fertilizantes: Cama de aves; Dejetos de suínos; Compostagem; Mineral 1; Mineral 2.
 Fator 2: Doses de acordo com recomendação para cultura de interesse: 75; 100 e 150% da necessidade para alcançar produtividade esperada e ratamento controle (sem adubação).
 Nos dois anos agrícolas (2015 e 2017) foi mostrado duas fileiras de milho com 2 m de comprimento e 0,8 m de largura entre fileiras, totalizando 3,2 m², para soja no ano de 2016 foram colhidas 20 plantas consecutivas.

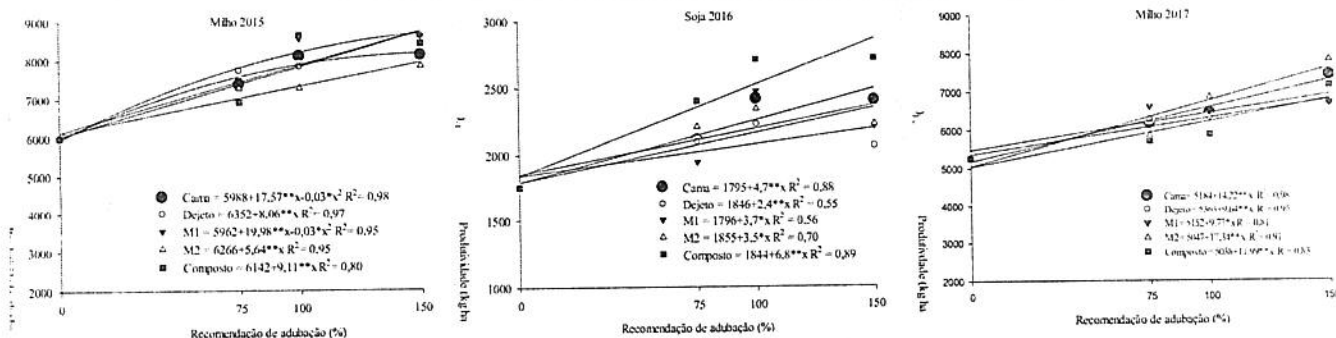
- Determinou-se a massa de grãos colhidos para o cálculo de rendimento de grãos por hectare, com posterior correção para 13% de umidade.
- Foi adotado o modelo para análise de variância (ANOVA) inerente ao delineamento em blocos casualizados considerando os fatores fertilizantes, dosagens e blocos. Depois de confirmado a significância da referente variável foram testados os efeitos linear e quadrático entre doses, dentro de cada fertilizante, com escolha do melhor modelo em razão de sua significância. Foi usado o procedimento GLM do SAS



Figura 1 – Fotos do experimento com as culturas de milho e soja e aveia preta e azevém no inverno com pastejo de ovinos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1 – Produtividade de culturas de verão em razão da aplicação de fertilizantes orgânicos ou mineral em sistema de produção iLP com seis anos de boas práticas para recomendação de adubação.



A recomendação de adubação com doses crescentes de fertilizantes orgânicos ou minerais no sistema iLP permitiu elevar a produtividade de milho nos anos 2015 e 2017 e de soja em 2016.

O histórico com mais de cinco anos de utilização destas boas práticas de uso de fertilizantes permite recomendar 100% quando se utiliza composto, M1 e cama e 150% para dejeito e M2 na cultura da soja e, novamente 150% para todos os fertilizantes na cultura do milho para obtenção de altos patamares produtivos em sistema iLP.

Caracterização do Manejo Reprodutivo em Rebanhos Leiteiros

PICHLER, E. H.¹; FERREIRA, S. F.²; SANTOS, D. C.¹; PISSAIA, M. A.¹; MACIAG, S. S.¹; MILLER, B. C.¹; BIAZUS, J. V.¹

¹ Acadêmico de Medicina Veterinária, IFC – Campus Concórdia. eduardopichler70@gmail.com

² Docente, IFC – Campus Concórdia.

Área de concentração: Análise da Cadeia de Produção do Leite

Palavras-chave: Bovinos de leite, Cio, Reprodução.

1 INTRODUÇÃO

O manejo geral em rebanhos leiteiros compreende, dentre outros, a reprodução que tem como finalidade buscar maior eficiência produtiva. Neste sentido, deve-se empregar um bom manejo para a detecção de cios e escolher o método de reprodução mais adequado (VISHWANATH, 2003).

Ainda muito frequente, a utilização de touros na cobertura de vacas leiteiras é uma das problemáticas da produção. É uma prática simples e que não depende de tecnificação para se aplicar, porém facilita a disseminação de doenças e dificulta o melhoramento genético do plantel. Quando optada, aconselha-se o uso de animais de boa procedência, que não sejam positivos para doenças como brucelose, campilobacteriose e tricomose, que causam aborto nas vacas e nascimento de bezerros fracos (CAMPOS, 2012).

Outra técnica muito utilizada é a inseminação artificial (IA), que é mais eficiente quando comparado a monta natural. Trata-se de um método simples e de fácil aplicação, além de possibilitar a melhora genética do rebanho, isto porque poucos reprodutores selecionados produzem espermatozoides suficientes para inseminar milhares de fêmeas por ano (HAFEZ, 1995). Entretanto, as dificuldades de manejo, mão de obra, assistência técnica e observação de cio tem dificultado a eficiência da IA. O custo da inseminação artificial em comparação com o touro é baixo, se tornando mais viável se aplicado corretamente, e fornecido por uma empresa confiável (VISHWANATH, 2003).

Para produtores que têm poucas vacas, pequena produção de leite ou baixo poder aquisitivo, a solução para baixar os custos de implantação e manutenção da IA é a organização de núcleos, de modo que a estrutura sirva à coletividade. A inseminação artificial pode ser introduzida de forma gradual no rebanho, para não impactar o seu intervalo de partos. Assim, pode-se iniciar inseminando as vacas uma vez e permitir o touro cobrir as vacas que repetirem cio (CAMPOS, 2012).

Sendo assim objetiva-se com esta análise caracterizar os diferentes métodos de manejo reprodutivos utilizados em propriedades leiteiras comerciais, bem como a origem dos materiais genéticos utilizados.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um levantamento em Julho de 2015, na cidade de Concórdia, Santa Catarina, onde foram avaliadas 44 propriedades, aleatoriamente selecionadas, associadas da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia Ltda. (COPÉRDIA) acerca da situação reprodutiva dos animais e manejos aplicados. Foi observada a realização de identificação de cios, métodos de reprodução, acasalamentos consanguíneos, sincronização do ciclo estral, tipo e procedência do sêmen. Manejos estes que promovem uma melhor qualidade genética e retorno econômico.

Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva apresentando as frequências relativas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

IFC - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

AtivosAções de ExtensãoAjuda?Tempo de Sessão: 01:00SAIR

CLAUDIO EDUARD N. SEMMELMANN

LABORATÓRIO NUTRIÇÃO ANIMAL -CONCORDIA (11.01.04.01.03.02.12.07)

PORTAL DO DOCENTE > DOCUMENTOS AUTENTICADOS DE EXTENSÃO

Atenção:

Os documentos só poderão ser emitidos para Membros da Equipe ativos.

Os Certificados só serão liberados quando a participação do membro da equipe na ação for finalizada.

As Declarações poderão ser emitidas a qualquer tempo para os membros ativos da ação de extensão.

Nos casos de participação como Discente de Extensão os Certificados só serão liberados quando o discente enviar o Relatório Final.

Visualizar

Emitir Declaração

Emitir Certificado

LISTA DE PARTICIPAÇÕES COMO MEMBRO DE EQUIPE ORGANIZADORA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

2018 - EFEITOS DO GNRH E PROGESTÁGENO EM PROTOCOLOS CURTOS DE INDUÇÃO E SINCRONIZAÇÃO DE ESTRO EM OVELHAS

Membro Projeto	Categoria Função	Início	Fim		
CLAUDIO EDUARD NEVES SEMMELMANN	DOCENTE COLABORADOR(A)	01/03/2018	31/12/2018		

2017 - DIAGNÓSTICO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM BOVINOCULTURA LEITEIRA EM CONCORDIA: DA EMPRESA AO PRODUTOR

Membro Projeto	Categoria Função	Início	Fim		
CLAUDIO EDUARD NEVES SEMMELMANN	DOCENTE COLABORADOR(A)	01/11/2016	31/10/2017		

2017 - EFEITO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL NA PRODUTIVIDADE E RENTABILIDADE DA SOJA E TRIGO DUPLO PROPÓSITO CONSORCIADO COM EUCALIPTO

Membro Projeto	Categoria Função	Início	Fim		
CLAUDIO EDUARD NEVES SEMMELMANN	DOCENTE COLABORADOR(A)	01/03/2017	31/12/2017		

LISTA DE PARTICIPAÇÕES COMO PÚBLICO ALVO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Usuário atual não participa como público alvo de ações de extensão.

LISTA DE PARTICIPAÇÕES COMO DISCENTE DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Usuário atual não participa ou participou como discente de ações de extensão.

Portal do Docente

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - (47) 3331-7800 | Copyright © 2006-2018 - IFC - jboss01.sig.ifc.edu.br/jboss01inst1 - v3.36.20.b

1 de 1

11/04/2018 10:33